**PROVA**

**1. Descreva quais as origens do Profetismo.**

Como estudamos, desde o “Barah”, em Gn 1, começou a profecia DE YAVEH, pois a criação e profecia estão intimamente ligados ao DEUS Verdadeiro que fala, e se cumpre, e se faz, em contraponto aos ídolos que não falam.

Desde o Gn 1 está descrito o propósito eterno de YAVEH que não poderá ser parado, mesmo com a queda do homem.

**2. Discorra sobre a Expressão: “ A lei é a base da revelação”.**

R**:** A Lei é a base de toda revelação, pois todos os verdadeiros profetas de DEUS edificaram sobre a Lei de DEUS. Todos os escritos estão sobre a Lei.

Até no NT vê-se que o Evangelho é o pleno entendimento sobre a Lei, que foi dado pelo aclarar do PROFETA aguardado, CRISTO Jesus, o Goh’el do seu povo, o Vingador/resgatador/remidor.

Assim, a Lei, os profetas e escritos e o NT estão inseparavelmente ligados. O Cânon Sagrado é uno, como o DEUS que age na história é uno. Assim, como é Uno o fio de ouro que liga todas as páginas da Escritura, CRISTO é um e o Único Caminho, a Única Verdade

Dentre outros, além de DEUS falar como Moisés, face a face, é o mais importante, porque, por ele veio o fundamento da Lei, que é a base de toda profecia bíblica.

**3. Explique quais as relações entre “tipo” e “antítipo” entre “tipo” e “alegoria” e entre “tipo” e “símbolo”.**

R: O tipo aponta para algo à frente na profecia, mas, teve a sua origem antes, no céu. Como o tabernáculo é um tipo do DEUS Conosco, Emanuel, CRISTO encarnado, CRISTO após a juízo.

Quanto mais em cima, na escala espaço tempo esteja luz, menor será a sombra. Assim e com o templo! Quando CRISTO(o Antitipo) esteva do seu lado, o templo(tipo) nada mais fazia sombra.

O Símbolo, por sua vez, é como o pão e o vinho... símbolos dos corpo e sangue do SENHOR. Eles fazem lembrar, sem que sejam semelhantes na forma. O tipo no pão, representa, por exemplo, corpo foi moído, passado, mas faz lembrar do futuro ao crente que faz a sua pública profissão de fé, participando da ceia no presente.

Quanto a alegoria, a mesma se vale da inserção de elementos e o tipo está embasado não em novos elementos e sim na historicidade da sua inserção. A alegoria expande o significado de algo, enquanto a exegese tipológica se prende ao estrito sentido.

**4. Baseado na aula sobre a “Igreja no Antigo Testamento” responda: Quais as bases para se afirmar que no Antigo Testamento havia “Igreja”?**

R: Como diz a CFW sobre o mesmo pacto da Graça, que estão todos os eleitos desde que o Pacto das Obras em Adão naufragou, todos os que, depois do nosso primeiro pai federal, pecaram, mas, creram no Messias, são a Igreja de CRISTO, salvos por CRISTO(Rm 3.25), porque foram justificados pela fé(Rm 5.1)!

É o que S. Paulo diz em Gl 6.16: *E, a todos quantos andarem de conformidade com esta regra, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus*.

**5. O que você entende por: “O profeta é um homem do presente que está com os pés no passado abrindo as portas para o futuro”?**

R: Sim, o profeta de DEUS é aquele que prega a profecia entregue no passado – o Cânon Sagrado, útil para que, o povo de DEUS siga no presente, perseverando até o futuro, até o glorioso o terrível Dia do SENHOR.

Sempre, o profeta não entregou de si, mas usou: Assim diz o SENHOR, para que os seus contemporâneos voltassem às Veredas Antigas e assim fossem abençoados no futuro.

**6. A compreensão que Ezequiel nos passa da restauração da “Terra Prometida” estava fundamentada em que base?**

R: A Terra Prometida, em Ez 36 – 37, estava baseada da profecia onde a Palavra é pregada e, pelo Espírito Santo, dá vida aos ossos secos. Ou seja, DEUS asperge o seu Espírito para uma nova aliança em que separa o seu povo e o conduz pela Profecia pregada até a perfeita habitação consigo.

Essa profecia contempla a raiz de Davi, CRISTO, reinado sobre o seu Israel, que a Igreja do SENHOR por todos os tempos. CFW, Cap 25)

**7. Segundo o que aprendemos qual a compreensão que o Novo**

**Testamento tem da “Terra Prometida”?**

R: A TP é o local onde DEUS está com o seu povo, tabernacula conosco. Céu é onde DEUS está!

Assim, a Jerusalém que nos importa é a de cima(Paulo aos Gálatas). A Canaã que Abraão ambicionou foi a celestial(Hebreus).

Não cremos na TP como um pedaço da Palestina e nem Jerusalém como a capital de Israel nação! Os que são filhos de Abraao, justificados pela fé, fazendo parte de todas as famílias da terra(Gn 12.3), são a Igreja que morará na TP, porque creu e isso lhe foi imputado!

**8. A partir dos conhecimentos adquiridos descreva o que é “contexto histórico” e “contexto canônico”.**

R: A linha espaço tempo é aquela em que, no calendário, cada fato teve a sua significação, sendo o contexto histórico. Por exemplo, com a helenização.

E, a linha da história tange o contexto canônico, porque, DEUS, sendo o SENHOR da história a usa, a rege, com os seus acontecimentos históricos para o cumprimento dos seus propósitos eternos(CFW, III). Como usou Alexandre, o grande, para que, na plenitude dos tempos, com tudo orquestrado, o grego fosse a língua universal e o Evangelho cavalgasse ali para ser expandido.

**9. Comente a seguinte frase: “Quanto mais longe de Cristo, mais sombras. Quanto mais perto de Cristo, menos sombras”.**

**R:** Por Cl 2.16-17, vemos que todas as coisas do AT eram sombras Daquele que haveria de vir, CRISTO.

Então, cerimônias, sábados, festas, simbolizavam, apontavam para o SENHOR Jesus. Mas, por ocasião da sua encarnação, quando a luz da história regida por DEUS fica a prumo com o CRISTO, tudo mais é dissipado.

Quanto mais longe, mais o tipo faz sombra para o antítipo. Quanto mais perto, mais a luz em cima do antítipo não necessita mais da sombra dos tipos, não há mais sombra dos tipos.

Nós somos o templo!

O SENHOR é o nosso Santo Sábado!

**10.A partir de Deuteronômio 18:15 descreva sobre Moisés como tipo de Cristo.**

R: Moisés era especial porque, com ele DEUS falava face a face, com os demais profetas, por sonhos e visões. CRISTO era mais especial, falava de igual forma com o Pai, só que o contemplava perfeitamente por ser DEUS.

Moisés intercedeu pelo povo, Cristo também, mas o é como homem(1Tm 2.5) perfeito para tanto. (Hb 4.15 1 2.17-18)

Moisés deu água e pão ao povo(Maná). Cristo deu pão e água ao povo, sendo ELE mais ainda... o pão e água da vida!

Moisés libertou o povo do Egito guiando-os pela Santa Palavra! CRISTO, a Palavra(Jo 1.1-4), sendo a Verdade(Jo 14.6) nos libertou também do cativeiro do pecado, de uma vez por todas(Jo 8.32 e 8.36). Cristo fez o seu povo conhecer e obedecer a DEUS e Sua Vontade, pela Palavra iluminada aos seus, através do Seu Espírito.